



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0186 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando algumas possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A partir do exemplo na página 6, observa-se que a organização textual favorece a leitura lúdica, embora careça de maior sofisticação e inventividade. Apresenta enunciados curtos, mas encadeados, possibilitando ao leitor uma fluidez textual e um grau de abertura que o convida à participação na leitura. Porém, apenas no final, se beneficia de repetições intencionais e jogos de linguagem com rimas (pp- 34-35) - elementos que conferem acabamento estético ao texto literário. A combinação entre arranjos narrativos e elaboração caricata amplia o potencial da obra para divertir, e potencializar a imaginação infantil (pp. 8-10). Nesse tipo de construção, a escolha vocabular simples, mas expressiva, combinada com imagens inusitadas, gera humor e surpresa, ao mesmo tempo em que pode potencializar a atmosfera imaginativa da narrativa. Esses elementos conferem acabamento estético explorando possibilidades composicionais da narrativa autoral proposta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	34 - 35
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	10

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Embora os enunciados careçam de maior sofisticação, há elementos que convidam à criatividade, por exemplo na página 5 em que se observa o personagem Ugo Pedregulho na sala da maternidade no momento do seu nascimento, sendo segurado de cabeça para baixo pelas mãos do médico e com um cordão umbilical longo, com corações ao redor. O uso de humor, caricaturas, exagero e descrições dos medos dos monstros amplia a interação lúdica entre criança leitora e obra, promovendo um envolvimento ativo, essencial no contexto da formação leitora infantil (p. 13). Nas páginas 34 e 35, a obra traz as "Poesias do UGO", apresentando rimas divertidas e jogos de linguagem que conferem acabamento estético e musicalidade, embora sejam recursos pouco explorados ao longo da obra. Dessa forma, há um grau de convite à participação criativa, potencializado o gosto pela leitura e a circulação de literatura entre crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	05
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	34 - 35

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A apresentação criativa de um mundo imaginário cujos personagens são crianças-monstros e temem outros monstros, conforme exemplos nas pp. 12-13, costuma atrair o público infantil: "MAS MONSTROS SÃO MONSTROS, E ALI QUASE TODOS MORRIAM DE MEDO DE MONSTROS." "MEDO DE MONSTRO EMBAIXO DA CAMA, MEDO DE MONSTRO DENTRO DO ARMÁRIO.". Ao considerar a relação entre forma e conteúdo nota-se que esta favorece o desenvolvimento de representação nas culturas infantis e colabora com a construção de identidades. Ao criar um universo lúdico no qual monstros, tradicionalmente associados a provocar medos, são retratados como criaturas frágeis e divertidas, com temores e situações cômicas (pp. 14-15), a obra dialoga com o imaginário das crianças de 4 a 6 anos. Esse deslocamento de sentido potencializa mundos simbólicos e possibilita relações enriquecedoras com as culturas infantis ao permitir o diálogo entre emoções, medos e empatia de forma acessível e bem-humorada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	12 - 13

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. Utiliza frases curtas, vocabulário acessível e repetição intencional de expressões (p.16), o que possibilita o entendimento do tema retratado pelo público infantil. A obra apresenta, ainda, uma linguagem acessível às crianças, no sentido de usar frases divertidas, vocabulário simples e estruturas que favorecem a compreensão do público leitor em formação (pp. 11-14). Além disso, o uso da "escrita em formação" (pp. 19-20) nas falas e ações dos monstros aproxima o texto da oralidade infantil, podendo provocar um grau de identificação e a capacidade de expressão da criança. No entanto, a forma narrativa da obra, ao recorrer a um discurso direto e linear, limita a riqueza linguística e resulta em um texto previsível, sem musicalidade nem ritmo, ainda que apresente uma linguagem coerente à faixa etária das crianças da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	12 - 13

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita, parcialmente, a ampliação do repertório linguístico das crianças. Essa afirmação justifica-se a partir da leitura da obra, que, apesar de apresentar uma certa relação criativa entre o uso da linguagem e o conteúdo, não explora plenamente os recursos sonoros, rítmicos e poéticos que poderiam enriquecer a experiência estética (pp. 6-7). Assim, a narrativa se mantém acessível, mas deixa de aprofundar a diversidade de registros linguísticos, limitando seu potencial formativo e literário (p.11). A escrita revela-se pouco elaborada nas apresentações pessoais dos alunos monstros (pp. 24-27), e de outros personagens, e por vezes revela estereótipos: a avó gosta de rendas e fotografias apagadas; o avô viajou pelo mundo todo e gosta de notícias (p.21). Soma-se a isso o reduzido estímulo da linguagem textual, o que faz da obra um livro lúdico, mas de baixa complexidade, cuja abordagem se caracteriza por uma construção simplista e limitada em termos de potencializar a ampliação linguística das crianças. Já no final, nas pp. 34-35, a obra oferece as poesias realizadas pelo protagonista Ugo, promovendo uso de jogo de linguagem e musicalidade proporcionando uma experiência linguística e literária atrativa as crianças pequenas com elementos que fogem de estereótipos e ampliando repertórios linguísticos de forma divertida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	24 - 25
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	6 - 7
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	27

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à obra literária em narrativa autoral: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. Justifica-se essa afirmação a partir da leitura no início da história em que o personagem Ugo aparece na maternidade e logo mais à frente ele já está na fase escolar (p.3 e p.10). Além disso, outros personagens são apresentados em diferentes relações de espaço-tempo (pp.12-13), seja em casa, na escola, na praça ou no parquinho, os personagens vivenciam experiências distintas, em fases diferentes, com complexidade de ambientação, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com adequação do discurso às variáveis de natureza situacional. As ações e emoções dos monstros acontecem em espaços reconhecíveis para as crianças, como quartos, armários e jardins, estabelecendo uma relação clara de espaço. “MEDO DE MONSTRO EMBAIXO DA CAMA, MEDO DE MONSTRO DENTRO DO ARMÁRIO.” (p. 13). Dessa forma, os personagens são colocados em relações de espaço-tempo ao longo da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	12 - 13
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	3
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	10

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos, uma vez que utiliza a variação linguística de forma apropriada ao longo do enredo. Os monstros expressam seus medos e pensamentos com uma linguagem que varia entre o coloquial e o poético (pp.34-35), adequando-se à situação narrada e à faixa etária do público: "MEDO DE MONSTRO DE TUDO QUANTO É JEITO." (p.13); "VIVIAM TÃO CHEIOS DE MEDO QUE NEM QUERIAM MAIS SAIR DE CASA. MUITO MENOS IR PARA A ESCOLA, QUE JÁ ESTAVA FICANDO ÀS MOSCAS." (p. 14). É usada uma narrativa simples e direta em momentos de comunicação entre personagens, enquanto descrições mais longas aparecem nas passagens que exploram sensações e atmosferas. "ERAM OS MONSTROS MAIS MEDROSOS DO MUNDO!" (p.14), "O QUE O UGO NÃO ENTENDIA ERA POR QUE OS MONSTRINHOS TINHAM MEDO DE MONSTROS!" (p.15). Há a presença de uma variação infantil, mas usada de forma artificial para simular a "escrita em formação" das crianças-monstros, a exemplo de quando o texto imita erros ortográficos, simplificações e construções típicas da escrita inicial das crianças, marcando uma linguagem em formação (p.18). Há também presença de uma variação estilística ao alternar gêneros (p.19 e p.35) e alguns registros como apresentações pessoais (pp.19-21) e narrativa em 3ª pessoa. Assim, a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos e situações propostas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	19 - 21
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	14 - 15
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	13 - 14

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativa autoral: a obra apresenta parcialmente originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação). Observa-se que o texto inova pela temática de crianças-monstros medrosos (p.13), seja em elementos da linguagem visual em relação a ambientação ou mudança de gênero (a exemplo dos álbuns das crianças-monstros, pp. 22-27), a caracterização e discursos dos personagens, em suas escolhas significantes para a produção de sentidos. A ambientação acolhedora de Ugo, personagem protagonista, sua criatividade e curiosidade, adiciona momentos divertidos que favorecem a imaginação das crianças leitoras, como, por exemplo, as poesias criadas por ele (pp. 34 - 35). No entanto, o enredo da obra segue um padrão linear. Isso pode ser constatado quando se percebe que cada personagem-monstro é apresentado de forma similar, sem rupturas, quebra de expectativa ou variações que surpreendam o leitor. Ao se tratar de um tema atrativo às crianças, o uso dessa forma linear não amplia a curiosidade e, em vez de criar ritmo ou humor inovador, acaba por gerar monotonia. Alguns personagens, embora caricaturados em distintas aparências, reproduzem características estereotipadas, associadas a papéis sociais e de gênero (p.5 e p.31) e medos previsíveis (p.10), elementos que não favorecem a construção de perfis mais complexos, inovadores ou inesperados. Além disso, o enredo não conduz a um desfecho que possa provocar efeito de surpresa, não explorando reviravoltas e conflitos, ou seja, elementos essenciais para potencializar a curiosidade e instigar as crianças pequenas (30-32). Assim, a obra não explora plenamente o potencial que se propõe — monstros medrosos e frágeis — limitando-se a apresentar situações previsíveis, sem propor surpresas ou soluções criativas. Esses elementos tornariam a narrativa mais envolvente e estimulante, embora, como exemplificado anteriormente, haja uma grau de originalidade no tema e na história do personagem Ugo (p. 9), sobretudo no final quando são apresentadas suas poesias (pp. 34-35).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	30 - 32
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	22 - 27
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	34 - 35

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam parcialmente um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Justifica-se essa parcialidade devido ao fato de que, por um lado, as ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, ou seja, apresentam de forma original os seus componentes - cenário, planos, ângulos, luz, contraste e uso de cores cujas técnicas empregadas são também formas dialógicas de abordar o tema (pp. 14-16). Soma-se a isso que a representação dos personagens por meio das ilustrações formam um efeito de sentido para além do seu enredo narrativo, a exemplo da página 11, com expressões exageradas, cores vivas dos personagens e gestos que revelam aspectos da personalidade de Ugo, como dançar pelado pela casa, com uma expressão divertida e irreverente presente no texto (p. 9). Porém, por outro lado, é constatado que a representação estética de alguns personagens reforçam alguns estereótipos, como o médico (homem, branco), a avó e o avô (cabelos brancos e idosos típicos de uma geração não contemporânea), a irmã (que gosta de coisas de "menina": panelinhas, bonecas) e a professora (mulher, de idade avançada, preta e com óculos), a exemplos das páginas 19, 21 e 31 que limitam o universo de significação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	5

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e a criação das crianças de forma parcial. Essa afirmação justifica-se a partir da constatação de que as ilustrações possuem um certo grau de coordenação com o texto verbal. Assim, possibilita que a criança crie associações e diálogos durante a leitura, ampliando as referências estéticas, tanto em relação ao próprio texto verbal (p.8) quanto às imagens, provocando a vivência de processos comparativos (p. 28-29), o reconhecimento da diversidade (p. 14) e a expressão de sentimentos e emoções (pp. 14-15). No entanto, essa leitura própria das ilustrações podem inferir ou reforçar alguns estereótipos/preconceitos relacionados a concepção de escola (p.10), de gênero e papéis sociais (médico - homem, branco; menina - gosta de boneca, panelinhas; professora - mulher, de idade avançada, preta, com óculos), a exemplo das páginas 5, 19 e 31. Dessa forma, as ilustrações possibilitam em parte uma leitura propositiva e inventiva para além do texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	14 - 15
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	31

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam parcialmente com coerência e criatividade. Justifica-se essa parcialidade a partir da observação de que, embora o tratamento estético visual traga diálogo com o texto verbal, também se apresenta de forma linear e pouco inventivo na ampliação da experiência leitora da criança (pp. 31-32). Além disso, essa leitura própria das ilustrações, mesmo utilizando personagens caricaturados em distintas aparências, podem inferir ou reforçar características estereotipadas associadas a papéis sociais e de gênero (médico - homem, branco; menina - gosta de boneca, panelinhas; preferências dos pais; professora - mulher, de idade avançada, preta, com óculos), a exemplos das páginas: 5; 19; 20; 31, respectivamente, além da concepção de escola de educação infantil, com lousa, giz, fruta na mesa da professora, título tradicional da escola, entre outros (p. 10 e p.31). Com isso, a obra não explora completamente o potencial de originalidade da temática - monstros medrosos e frágeis - ao se limitar em apresentar situações previsíveis, sem propor surpresas ou soluções criativas, que poderiam tornar a narrativa mais envolvente com ilustrações mais propositivas e inusitadas. Alguns elementos como cenários, luzes e contrastes são, em algumas páginas, utilizado com maior coerência (pp. 28-29).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	28 - 29
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	19 - 20

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativa autoral). A partir de uma forma humorística da temática, "o medo e suas diferentes formas de enfrentamento", apresentado de maneira lúdica e divertida, a obra traz características próprias do gênero narrativo infantil, explorando aspectos exagerados e caricaturais, como monstros-crianças com vários pés, mãos, dentes de vampiro (pp. 29-30). O traço simples e expressivo, a paleta de cores intensas e contrastantes e o uso de composições que exploram ângulos variados, enfatizam a dimensão lúdica da obra, transformando o medo em humor, embora com escassa quebra de expectativa e inventividade (p. 14, 15, 22). Essas escolhas visuais, embora apresentada de maneira tradicional, enfatizam a temática dos monstros, comumente associada ao susto e ao terror, e a ressignificam de forma divertida e caricatural, aspecto típico de narrativas autorais que exploram emoções relacionadas aos universos das infâncias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	29 - 30

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem, parcialmente, referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Justifica-se essa parcialidade com a constatação de que, apesar das ilustrações apresentarem personagens com diferentes formas caricaturais e aparências (p.14), oferecem à criança uma experiência estética limitada, que pode reproduzir características estereotipadas, associadas a medos facilmente previsíveis, o que não favorece a construção de perfis mais complexos ou inesperados ampliando a experiência literária. Se por um lado, a criança pode criar associações durante a leitura, tanto em relação ao texto quanto às ilustrações, potencializando o reconhecimento da pluralidade e identidade com algumas crianças-monstros de diferentes aparências (p.14), por outro as crianças podem fazer associações também estereotipadas de diversidade de gênero e de classe social. Ressalta-se que há retratação de algumas meninas-monstros com hábitos e preferências que podem reforçar papéis sociais como o gosto por "panelinhas" e "bonecas" (p.19) ao momento de retratar a irmã do protagonista Ugu ou mesmo o avô que "viajou pelos quatro cantos do mundo" (p.21), enquanto a avó "é muito antiga e gosta de rendas e fotografias antigas" (p.21). Já os meninos, por vezes, também seguem uma representação que se pauta em estereótipos masculinos, relacionados, em algumas passagens, ao gosto por futebol de botão e dinossauros (p.18; p.26). Percebe-se também características associadas a papéis sociais (homem, branco – médico (p.5); mulher preta, de idade avançada, de óculos – professora, (p. 31) em uma escola de educação infantil representada por lousa, fruta na mesa da professora, giz (p.31). Com isso, embora a obra apresenta personagens diversos, se limita em propor situações com pouca inventividade, sem surpresas ou soluções criativas que tornariam a narração mais atraente, com ilustrações mais propositivas e com potencial para ampliar as experiências estéticas das crianças

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	21

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado, parcialmente, de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. Justifica-se essa afirmação a partir do exemplo da página 32, na cena que os alunos, crianças-monstros, ficam eufóricos com uma novidade trazida pela professora. Porém Ugo - o protagonista - fica temeroso e cheio de dúvidas, abrindo espaço para a criança completar o desfecho. A forma como a novidade trazida pela professora se desenvolve, apresenta harmonia com recursos narrativos e imagéticos, não conduzindo explicitamente a opinião ou o comportamento do leitor. Outro aspecto inventivo e que pode provocar reflexões metalinguísticas de palavras e rimas e outras provocações criativas com a linguagem nas crianças leitoras, ocorre quando são apresentadas as poesias realizadas por Ugo (pp. 34-35). Porém, em diferentes passagens, a obra apresenta a temática com desenvolvimento pouco elaborado e previsível (pp. 12-13 e 19-21). Além de evidenciar, algumas vezes, representação de gênero e de classe baseado no reforço de generalizações (pp. 5 - médico homem branco; 19 - menina - bonecas e panelinhas; 20 - pais; 31 - professora, mulher, negra, óculos), o que pode possibilitar imagens e enredos que limitam o mundo simbólico e real das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	31 - 32
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	19 - 20
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	12 - 13
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	34 - 35

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Essa afirmação pode ser justificada com a observação de que, em algumas passagens, a abordagem temática dá espaço ao texto verbal e visual para mobilizar e incentivar o leitor a estabelecer diálogos com outros textos e refletir sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro (pp. 28-30). Também traz a escrita em formação de Ugo (p.18), o protagonista, além de apresentar alguns gêneros textuais como álbum de fotografia legendado e poesias criadas pelo protagonista, elementos que ampliam a interlocução da narrativa com outros recursos narrativos e imagéticos (pp.18-22 e pp.34-35).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	18 - 22
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	24 - 27
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	34 - 35
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	28 - 30

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é parcialmente desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Justifica-se essa afirmação, em parte, pela maneira generalizada, caricatural e aberta com que o tema é tratado no texto, deixando alguns pontos de indeterminação para serem preenchidos pelo leitor. Essa afirmação pode ser constatada em algumas passagens como o desfecho da história que não deixa de ser um convite à imaginação infantil (pp. 31-32) ou mesmo nos poemas divertidos feitos pelo protagonista Ugo, que apresenta possibilidades criativas de novas construções com jogos de linguagem a partir dos repertórios das crianças (pp. 34-35). No entanto, apesar da apresentação de questionamentos e o desenvolvimento do pensamento do personagem que busca por respostas às suas dúvidas e superação de medos, percebe-se que a narrativa explora pouco o tema, em uma estrutura simplificada e linear que não faz uso de recursos inovadores. A obra também deixa lacunas a preencher por meio de um viés ultrapassado, no qual os personagens ocupam lugares sociais relativamente pensados a partir de uma visão tradicionalista e não igualitária (pp. 5, 18, 19, 20, 21, 26, 31). Esse fato limita as experiências linguísticas e imagéticas das crianças e podem reforçar características associadas a papéis sociais e de gênero.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	31 - 32
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	34 - 35
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	19 - 21

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro de forma parcial. Justifica-se essa afirmação a partir das experiências vivenciadas por Ugo (p. 10), o protagonista da narrativa, e no momento em que esse mesmo personagem resolve fazer um álbum para se apresentar aos colegas, fazendo com que todos adotassem tal ideia de construir esse material no qual expunham seus gostos e preferências (pp.18-22). Desse modo, as crianças-monstros passam a conhecer umas as outras, socializam seus desejos, e vão superando os medos que outrora sentiam. A partir dessa abordagem o leitor pode estabelecer sensações de identificação com seu próprio universo social, ampliando seu conhecimento inter-relacional, embora haja um predomínio de monstros-crianças brancas e algumas passagens que podem reforçar estereótipos de gênero e papéis sociais (p.5 e p.31). Entretanto, ao reforçar papéis de gêneros e sociais, a obra incorre em limitantes socioculturais e estéticos (pp.21 e 31) que não ampliam as reflexões sobre o mundo, sobre o outro e a construção de identidade das crianças pequenas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	18 - 22
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	5

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Justifica-se essa afirmação, devido a que, ao longo da obra é apresentado ao leitor um texto narrativo com caricaturas de crianças-monstros que possuem medos, mas que não expressam perspectivas preconceituosas em suas preferências, desejos (pp.24-27) e trato com demais (p.30). O tema é abordado de maneira lúdica, divertida, tratando sentimentos humanos por meio de pequenos monstros que vivenciam temores que fazem parte do imaginário da criança como um todo, sem hierarquias, promovendo a inclusão e o respeito às diferenças. Embora possa trazer alguns vieses que sugerem estereótipos como uma concepção antiquada de educação infantil, com lousa, giz e fruta na mesa professora (p.31) e predomínio de adultos e crianças-monstros brancas, limitando as experiências éticas, culturais e estéticas das crianças, a obra não promove o desrespeito aos direitos humanos em suas múltiplas facetas. Como exemplos, aprecia-se a representação dos amigos monstrinhos, cada um com cores, formas, tamanhos e expressões distintas, (pp. 14-15), convivendo de forma harmoniosa (pp. 29-30) o que promove, visualmente e no texto verbal, a ideia de inclusão e valorização da diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	24-27
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	14 - 15
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	29 - 30

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico: editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. As ilustrações, tipografia e diagramação dialogam com o texto, potencializando emoções, humor, diversão e apresentam inúmeras características físicas dos personagens, crianças-monstros (pp. 14-17) e seus parentes e amigos (p.20). Enquanto elementos como títulos, destaques visuais (p. 5) e enquadramentos contribuem para orientar e diversificar a experiência do leitor, como se pode observar também na capa e na contracapa do livro. Pode-se, ainda, apreciar como o protagonista monstro, Ugo, cria seu álbum de apresentação dos seus gostos e o da sua família (p.16): a disposição dos materiais utilizados, os gestos do personagem e os elementos visuais espalhados na página em consonância com o gênero textual álbum de fotografia legendado (pp. 18-22) permitem ao leitor acompanhar a ação de forma dinâmica e imaginar novas histórias, ampliando as possibilidades interpretativas. Dessa forma, o conjunto do projeto gráfico, na maioria das vezes, seja apresentado em forma de padrões convencionais e pouco inovador (pp.12-15), oferece diferentes possibilidades de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	14 - 17
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	5

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A alternância entre páginas de texto, imagens em destaque e composições que exploram espaços vazios ou cheios (pp.3 -4), cria certo ritmo na leitura e intensifica a expressividade da narrativa. Um exemplo é a cena do nascimento de Ugo Pedregulho (p.5), o protagonista da obra: a diagramação distribui o texto em elementos composicionais leves e com movimento, "OH! QUE MONSTRO MAIS LINDO!", enquanto figuras coloridas ocupam grande parte da página, de modo que o olhar da criança percorra texto e imagem de forma integrada, potencializando a construção de sentidos. "ESSAS FORAM AS PRIMEIRAS PALAVRAS QUE UGO PEDREGULHO OUVIU QUANDO NASCEU." (p. 05). Nesse sentido, o texto verbal dialoga com as imagens, ora integrando-as, ora contrastando com elas, o que favorece possibilidades de leitura. No entanto, tais efeitos, embora presentes, muitas vezes são explorados de maneira limitada: a diagramação segue padrões convencionais, sem destaques inovadores na articulação inventiva entre linguagem visual e verbal. Desse modo, o projeto gráfico contribui para tornar o livro atraente ao público infantil que se destina ainda que, reiteradas vezes, funcione mais como suporte visual do que como elemento de experimentação artística (pp. 6-7).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	3 - 4

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (pré-escola). Pode-se justificar essa afirmação a partir do exemplo do trecho 0:24 - 0:38, em que aparece a intercalação de tons de vozes (com descrição, narração e fala na voz do personagem médico, por exemplo). Os elementos acrescentados à obra mantêm a linguagem acessível, a cadência rítmica e oralidade próprias da faixa etária. A sonoridade enfatiza o humor e a leveza da narrativa, sem sobrecarregar a compreensão, favorecendo tanto a escuta autônoma quanto a leitura compartilhada (a exemplo do trecho 00:39 - 00:56). Percebe-se também, no trecho 00:57 - 01:50, a combinação entre voz, entonação expressiva e recursos de ambientação sonora ampliando a narrativa da obra impressa e potencializando experiências prazerosas ao público composto por crianças da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	HTLC0002020186P260102000002_ ZIP.zip	0:24 - 0:38
HT LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	HTLC0002020186P260102000002_ ZIP.zip	00:39 - 00:56
HT LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	HTLC0002020186P260102000002_ ZIP.zip	00:57 - 01:50

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Pode-se justificar essa afirmação logo no início e ao final da narração da versão audiolivro, ao explicitar o título da obra e os nomes da autora e ilustradora, nos trechos: 0:05 - 0:18 e 8:57 - 9:39. Esse procedimento assegura a fidelidade editorial e a valorização da autoria, reforçando a vinculação entre a versão audiolivro e a impressa. Também a partir do exemplo do trecho 0:08 - 0:56, que apresenta o início e a continuidade da chegada de Ugo, personagem protagonista, à vida e o quanto ele é amado pela família. Nota-se que a voz narrativa insere trechos descritivos das cenas no audiolivro, ampliando a percepção global da obra nesta versão, sem com isso desrespeitar as particularidades do texto impresso. Além disso, ao preservar a identidade da obra, o audiolivro contribui para que crianças e mediadores de leitura reconheçam a continuidade entre texto verbal, ilustrações e narrativa oral, garantindo que a experiência estética e literária não se fragmente, mas se amplie em outro suporte. Dessa forma, o recurso cumpre sua função de acessibilidade e diversificação da leitura sem descaracterizar a criação autoral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	HTLC0002020186P260102000002_ZIP.zip	0:08 - 0:56
HT LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	HTLC0002020186P260102000002_ZIP.zip	0:05 - 0:18
HT LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	HTLC0002020186P260102000002_ZIP.zip	8:57 - 9:39

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc). Pode justificar essa afirmação com os exemplos dos trechos: 3:39 - 3:51 e 4:19 - 5:28, em que há variação de entonação vocal para diferenciar personagens e marcar momentos distintos da narrativa. Esse recurso amplia o efeito expressivo do texto, enfatiza o humor e as situações de medo tratadas de forma leve e divertida, além de auxiliar a compreensão das crianças em fase pré-escolar. A entonação, ao criar vozes singulares para cada personagem, aproxima a contação oral da teatralidade e mantém o interesse do ouvinte, possibilitando ampliar o universo simbólico sem perder a fidelidade ao enredo original, a exemplo do trecho: 6:05 - 6:46.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	HTLC0002020186P260102000002_ZIP.zip	4:19 - 5:28
HT LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	HTLC0002020186P260102000002_ZIP.zip	3:39 - 3:51
HT LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	HTLC0002020186P260102000002_ZIP.zip	6:05 - 6:46

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô). Justifica-se essa afirmação a partir do exemplo do trecho: 3:55 - 4:23, em que o personagem Ugo está fazendo sua apresentação pessoal e de sua irmã. No trecho supracitado, nota-se a entonação de voz na sua fala, seguidas de pausas e elementos espontâneos de descrição e narração. Essa escolha evidencia a proximidade com a oralidade e a teatralidade, conferindo maior dinamismo, emoção e clareza à história, a exemplo do trecho: 6:47 - 7:19. A entonação natural, durante toda a narrativa, permite que as crianças percebam as nuances de humor, medo e surpresa do enredo, potencializando a compreensão e a experiência lúdica, sem comprometer a fidelidade ao texto e às ilustrações originais, a exemplo do trecho: 7:20 - 8:05. Além disso, ao longo da versão audiolivro percebe-se variações de entonação de diferentes personagens, o que explicita a inexistência de vozes robotizadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	HTLC0002020186P260102000002_ZIP.zip	3:55 - 4:23
HT LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	HTLC0002020186P260102000002_ZIP.zip	7:20 - 8:05
HT LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	HTLC0002020186P260102000002_ZIP.zip	6:47 - 7:19

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). Pode-se justificar essa afirmação a partir dos exemplos dos trechos 4:24 - 5:00 e 0:19 - 0:31, em que, na descrição e na narração, há acréscimos de sonoplastia com fundo musical e ajustes dos níveis graves, médios e agudos de cada som para que se destaque e se encaixe na mixagem geral. Além disso, o ganho controla o volume do sinal de áudio, equilibrando sua intensidade e o conteúdo de frequência. O equilíbrio entre voz, efeitos sonoros e eventuais trilhas garante clareza na compreensão, a exemplo do trecho 03:27 - 3:42, que evita distorções e mantém o conforto auditivo das crianças. Também é possível constatar tal afirmação no trecho 8:06 - 8:54. Essa qualidade técnica potencializa a experiência de escuta, evidencia a expressividade da narrativa e valoriza os recursos lúdicos, sem comprometer a fidelidade ao texto e às ilustrações originais. Nesse sentido, todas essas ferramentas técnicas atestam a qualidade sonora da versão da obra em audiolivro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	HTLC0002020186P260102000002_ZIP.zip	4:24 - 5:00
HT LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	HTLC0002020186P260102000002_ZIP.zip	0:19 - 0:31
HT LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	HTLC0002020186P260102000002_ZIP.zip	3:27 - 3:42
HT LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	HTLC0002020186P260102000002_ZIP.zip	8:06 - 8:54

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Pode-se justificar essa afirmativa a partir dos exemplos dos trechos 5:30 - 6:03 e 8:50 - 8:54, onde é constatado o uso adequado da sonoplastia de fundo entre os cortes presentes. Além disso, nota-se na versão audiolivro que as técnicas utilizadas criam transições suaves no início e no fim de cada elemento narrado, ou seja, o "fade in" faz o som aparecer ou aumentar o volume gradualmente e o "fade out" faz o som ir desaparecendo ou silenciando gradualmente de maneira equilibrada, a exemplo do trecho 08:55 - 08:57. Dessa forma, a obra mantém o ritmo da narrativa, preserva a expressividade sonora e contribui para uma escuta confortável e envolvente para o público infantil, sem comprometer a compreensão do texto ou a integração com os elementos visuais, a exemplo do trecho 0:01 - 0:10.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	HTLC0002020186P260102000002_ZIP.zip	5:30 - 6:03
HT LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	HTLC0002020186P260102000002_ZIP.zip	8:50 - 8:54
HT LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	HTLC0002020186P260102000002_ZIP.zip	8:55 - 8:57
HT LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	HTLC0002020186P260102000002_ZIP.zip	0:01 - 0:10

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:**Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira****6 - Da observância da legislação brasileira****6 - Da observância da legislação brasileira**

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Justifica-se essa afirmação baseada em documentos legais, tais como Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990) e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996). Pode-se concluir que a obra apresenta personagens exóticos e caricaturados (pp.14-15), crianças-monstros e seus amigos e parentes(p. 20 e p.29), que são tratados com humor e diversão, oferecendo ao público-leitor uma forma diferenciada para refletir, sobre si e sobre o outro, sobre sentimentos e empatia, com a exposição do diferente por meio de personagens fictícios.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	14 -15
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	29

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Essa afirmação justifica-se a partir da análise da obra, pois em momento algum a obra define um direcionamento tendencioso ou didático ou manipulador. Pelo contrário, desde o início o texto trata de sentimentos inerentes às infâncias (p.15), ou seja, aborda questões humanas por meio de personagens fictícios que ampliam mundos simbólicos, com representações diversificadas esteticamente (p.14), possibilitando à criança ampliar seus repertórios imagéticos e experiências literárias (p.30).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0186 P26 01 02 000 002	IMLC0002020186P260102000002-P DF.pdf	30

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:17.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:50.